

Biografia de Ernesto Cofiño: uma vida a serviço de todos

Ernesto Cofiño (1899-1991), guatemalteco, estudou medicina em Paris. Ele é considerado o pai da Pediatria na Guatemala. Casou-se com Clemencia Samayoa em 1933 e tiveram cinco filhos. Trabalhou em prol dos mais necessitados, formou milhares de estudantes universitários e foi reconhecido por suas contribuições científicas. Procurou viver perto de Deus: rezou diariamente e ofereceu-lhe o seu trabalho. Em 1956

descobriu sua vocação para o Opus Dei. Em 2000 iniciou seu processo de canonização.

14/12/2023

Ernesto Cofiño Ubico nasceu em 5 de junho de 1899 na Cidade da Guatemala, onde também cursou seus primeiros estudos.

Em 1919 iniciou seus estudos na Faculdade de Medicina da Universidade de Sorbonne (França). Sua tese de doutorado foi orientada pelo Dr. Robert Debré, considerado um dos fundadores da pediatria moderna.

Casou-se com Clemencia Samayoa em 1933 e tiveram cinco filhos: Ernesto, Clotilde Clemência, Sofía, Roberto e José Luis.

Dedicou-se plenamente ao exercício da sua profissão com um admirável espírito de serviço que o levava, não somente a ocupar-se da saúde física dos seus pacientes, mas também a fazer seus os problemas pessoais que tivessem.

O seu grande sentido sobrenatural e o seu profundo sentido humano levaram-no a fomentar e defender o direito e o amor à vida, propiciando iniciativas e realizando ele mesmo muitas delas, com grande caridade, em benefício de futuras mães, de meninos e meninas de rua, de órfãos, e oferecendo soluções a problemas públicos. Fundou asilos e centros assistenciais. Dirigiu durante 4 anos o Hospício Nacional.

Pioneiro na pesquisa pediátrica na Guatemala, criou e ocupou a Cátedra de Pediatria na Faculdade de Medicina da Universidade de São Carlos (USAC), durante 24 anos. Por

sua dedicação generosa à docência mereceu que lhe fosse concedida a Medalha de Ouro da USAC, máxima distinção desse centro universitário.

Tendo conhecido o Opus Dei, Instituição da Igreja Católica fundada por São Josemaría Escrivá em 2 de outubro de 1928 para promover entre pessoas de todas as condições a santificação no meio do mundo através do trabalho cotidiano, encontrou neste caminho a resposta que devia dar à chamada universal à santidade que o Senhor faz a todos os cristãos. No ano de 1956 pediu a admissão no Opus Dei como membro Supernumerário.

A partir dessa data, intensificou o seu trato com Deus na oração, na mortificação, na Santa Missa e Comunhão diárias, na Confissão semanal, bem como a sua devoção à Mãe de Deus, convertendo-se em grande propagador da recitação

diária do Santo Rosário; dedicou-se ao estudo e à formação doutrinal-religiosa, e intensificou o seu apostolado procurando comunicar a sua alegria e a sua generosidade a muitas pessoas, a quem animava a colaborar economicamente e com suas orações no impulso de iniciativas de promoção humana e cristã, nas quais trabalhava com grande espírito de sacrifício, disposto a por em prática a doutrina social da Igreja.

Colaborou heroicamente com organizações dedicadas à educação e capacitação de camponeses, de operários, de mulheres de poucos recursos e na formação da juventude universitária. Continuou realizando este serviço em favor do próximo com grande abnegação até os 92 anos.

Morreu de câncer, depois de uma longa e dolorosa enfermidade, que

enfrentou com fortaleza e resignação heroicas, no dia 17 de outubro de 1991 na cidade da Guatemala.

Algumas iniciativas educativas e sociais

Abaixo estão mencionadas algumas iniciativas educativas e sociais que foram promovidas ou colaboradas pelo Dr. Cofiño.

- A partir de 1932 dirigiu o Serviço de Medicina Infantil do Hospital San Juan de Dios, na Guatemala.
- A partir de 1936 ocupou a Cátedra de Pediatria na Faculdade de Medicina da Universidade de São Carlos. Capacitou milhares de profissionais em suas salas de aula.

- De 1940 a 1946 dirigiu a Sociedade para a Proteção das Crianças na Guatemala.
 - Em 1942 iniciou o Colonia infantil de San Juan Sacatepéquez (sanatório de tuberculose infantil). Foi seu diretor e diretor médico até 1956.
 - De 1945 a 1946 dirigiu a Luta Nacional Contra a Tuberculose na Guatemala.
 - Em 1945 promoveu a fundação da Associação de Pediatria da Guatemala, da qual foi presidente em várias fases.
 - Em 1949 trouxe para a Guatemala (do Instituto de Paris) a vacina contra a tuberculose BCG, que salvou milhares de vidas humanas.
 - De 1951 a 1955 foi diretor do Centro Educativo

Asistencial (antigo Hospício Nacional da Guatemala). A partir daí, promove outros serviços como a Casa Cuna "El Nido" (para crianças até 2 anos, com a colaboração da Sra. Renée de Ayau); o Jardim de Infância "Los Gorriones" (para crianças de 2 a 7 anos na fazenda Vista Hermosa, adquirida pelo Centro Educacional de Assistência), o Acampamento de Férias "Las Golondrinas" para convalescentes e crianças delicadas, em San Juan Sacatepéquez. No edifício central, ele criou e organizou departamentos dedicados aos jovens que estavam prestes a se formar, para prepará-los para sua vida fora do centro: o centro "El Llavín"

para adolescentes, o dormitório "Las Camelias" e uma Escola Domiciliar com seções para cozinhar, lavanderia, florista, etc.

Naqueles anos, ela montou uma seção de *escoteiros* e *guias de meninas*.

- Participou da reorganização do Hospital Antituberculose São Vicente, para que pudesse aumentar sua capacidade de acolhimento de 50 para 150 pacientes.
- Em 1954 foi nomeado auditor da Associação de Creches de Assistência Social e, a partir daí, promoveu a organização de serviços médico-sociais, uma rede de creches nos mercados e outras iniciativas em favor de crianças com menos recursos.

- Durante os anos em que esteve à frente da Cáritas da Guatemala, organizou, entre outras coisas, a distribuição de alimentos em bairros de baixa renda.
- Em 1959, juntamente com o Dr. Carlos Cossich Márquez, criou os Centros de Nutrição Materno-Infantil em colaboração com a Associação de Creches de Assistência Social.
- Em 1965, envolveu-se na construção dos novos edifícios do Junkabal, um centro de promoção das mulheres, localizado na área mais carente da capital na época.
- Nas décadas de 1970 e 1980, promoveu iniciativas educacionais como o Centro Universitário Ciudad Vieja e as escolas

da Associação para o
Desenvolvimento
Educacional (APDE).

Em 1983, o nome "Dr. Ernesto Cofiño" foi dado ao Departamento de Pediatria do Hospital Geral de San Juan de Dios, e uma placa com seu nome foi descerrada. Em reconhecimento ao trabalho realizado em favor das crianças e por sua ajuda direta e indireta em tantos centros de acolhimento no país.

A todos os que obtiverem graças por intercessão de Ernesto Cofiño, pese-se o favor de comunicá-las à Prelazia do Opus Dei - Escritório para as Causas dos Santos na América Central, 5a. Avenida 4-20, Zona 14, Apartado Postal 111-A, Guatemala, C.A.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/ernesto-cofino/](https://opusdei.org/pt-br/article/ernesto-cofino/)
(23/02/2026)